**AVALIAÇÃO DE UM PACIENTE COM LEPTOSPIROSE EM HOSPITAL DE REFERENCIA DA REGIÃO METROPOLITANA BELÉM-PA**

CUNHA, Carla Sena1

RODRIGUES, Amanda Ferreira2

LÔBO, Gabryel Henryk Nunes2

SOUSA, Ivone de Melo2

TRINDADE, Fernanda Araújo3

1 Acadêmica de Enfermagem; Faculdade Maurício de Nassau, UNINASSAU senacarla84@gmail.com

2 Acadêmico de Enfermagem; Faculdade Maurício de Nassau, UNINASSAU

2 Acadêmica de Enfermagem; Faculdade Maurício de Nassau, UNINASSAU

2 Acadêmica de Enfermagem; Universidade da Amazônia UNAMA

3 Enfermeira; Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem UEPA/UFAM UEPA/UFPAM

**Introdução:** A leptospirose é uma doença secular de importância mundial que acomete animais e humanos, podendo produzir infecção grave, animais silvestres e domésticos servem de reservatório. Em área urbana, os roedores são os principais reservatórios, cães e animais de produção também são considerados reservatórios importantes. O homem é considerado hospedeiro acidental e terminal dentro da cadeia de transmissãoa fase inicial leptospirêmica é caracterizada por febre, cefaleia, mialgia, anorexia, náuseas e vômitos, presentes em 90% dos casos, semelhante a outras doenças febris agudas. Essa fase tende a evolução espontânea de três a sete dias sem deixar sequelas. Em aproximadamente 15% dos casos, a leptospirose progride para a fase tardia da doença, que é associada a manifestações graves e potencialmente letais (Gonçalves, *et al*, 2016). A epidemiologia na região Norte foi á terceira região em números de casos clínicos apresentando 4.891 casos, e 78 óbitos no estado do Pará, Entre os anos de 2013 e 2017. (Silva, *et al*, 2018) **Objetivo:** Relatar a experiência no processo de avalição de um paciente com leptospirose em hospital de referencia da região metropolitana de Belém do Pará. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizada no Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinot, localizado no município de Belém/PA. Avalição foi realizada por acadêmicos de enfermagem supervisionados da faculdade Mauricio de Nassau, na experiência de práticas extracurricular do CCZ - Centro Controle Zoonoses no período de setembro de 2019, após a notificação foi utilizado um questionário de perguntas para conhecer o quadro clinico e geral do paciente, relator que possuía 19 anos, sexo masculino, residente do bairro distrito industrial, morando com 4 pessoas, e que adquiriu a bactéria leptospira em um terreno abandonado enquanto estava fazendo uma dinâmica com pipas. **Resultados/Discussão**: A avaliação foi separada em duas etapas, a primeira com quanto tempo o paciente descobriu que estava com leptospirose e a segunda etapa as consequências que a doença trouxe pra esse individuo. A primeira etapa foi realizado com o profissional medico que relatou que a internação no hospital ocorreu depois 15 dias após apresenta os primeiros sintomas, pois o paciente procurou três vezes a UBS mais próxima com suspeita de virose. A segunda etapa após ser feito os exames laboratoriais e complementares do paciente ouve uma consequência a disfunção renal e hepática, o rim direito estava atrofiado. A relevância de um diagnostico precoce é altamente importante, pois quando se detecta poder começar o tratamento correto e as chances de curas sem complicação ao paciente é maior. **Conclusão:** A leptospirose está fortemente relacionada a vulnerabilidade da população, sendo que a falta de acesso ao diagnóstico preciso pode colaborar para elevar o risco de óbito por isso a importância da relevância do conhecimento sobre a doença de haver um diagnostico mais prévio e também direcionamento da intervenção dos órgãos responsável pelas notificações dessas doenças de agravos iminentes.

**Descritores: Leptospirose, Paciente, Hospital.**

**Referências:**

1 GOLÇALVES, N. V. *et al.* Distribuição espaço-temporal da leptospirose e fatores de risco em Belém, Pará, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 21(12):3947-3955, 2016.

2 SILVA, A. M. *et al*. PANORAMA DA LEPTOSPIROSE HUMANA NAS REGIÕES BRASILEIRA DURANTE O PERÍODO DE 2013 A 2017: CASOS CONFIRMADOS, ÓBITOS E COEFICIENTE DE LETALIDADE. Revista Unimar Ciências,  [v. 27, n. 1-2 (2018)](http://ojs.unimar.br/index.php/ciencias/issue/view/25).